

# Cooperativas Agrícolas Rurais Envolvem-se na Piscicultura

Os serviços de extensão agrária desempenham um papel importante em Moçambique, onde quatro em cada cinco moçambicanos vivem nas zonas rurais e a maioria vive da agricultura de subsistência. Os programas de segurança alimentar financiados pela USAID, são geridos por organizações voluntárias privadas, como é o caso da CARE e dependem grandemente dos agentes de extensão agrária contratados, os quais trabalham com grupos de pequenos agricultores para ajudá-los a produzir mais comida e a aumentar os seus rendimentos. A USAID também trabalha no sentido de fortalecer a capacidade do governo de prestar serviços de extensão de qualidade.



Um grupo de pequenos agricultores que operam um viveiro de peixes utilizam uma rede para pescar tilápia. Este peixe será utilizado para ajudar os outros agricultores a começarem os seus viveiros, facto que irá contribuir para diversificarem as suas fontes de rendimentos.

Foto: Suzanne Poland/USAID

Desde 1999, a USAID tem vindo a participar numa iniciativa de reforma institucional com outros doadores, denominada PROAGRI, com vista a apoiar o Ministério da Agricultura na reforma das suas operações centrais e a melhorar os serviços que presta aos pequenos agricultores (sector familiar). Em última instância, a iniciativa contribuirá para que os camponeses aumentem a produção e adiram à mudança de uma agricultura de subsistência para uma agricultura mais comercial. Uma parte do financiamento de \$30 milhões da USAID destinado ao PROAGRI é canalizada para o nível distrital, onde os técnicos agrícolas locais planificam, com contributo da comunidade, como os fundos deverão ser utilizados,

Em 2002, a CARE e o Ministério da Agricultura, a nível distrital, decidiram trabalhar em conjunto com vista a introduzir a piscicultura nas cooperativas agrícolas em vários distritos da província de Nampula. A USAID e os seus parceiros estão a investir num projecto para ajudar os pequenos agricultores a melhorarem a sua dieta alimentar e a alargarem as suas actividades de geração de rendimentos aprendendo como produzir tilápia, uma boa fonte de proteínas. Grupos de camponeses estabelecem operações bem sucedidas e, em seguida, ajudam outros grupos fornecendo-lhes tilápia para arrancarem com os seus próprios viveiros. Este esforço de colaboração está a fortalecer a capacidade de Moçambique ter um desenvolvimento sustentável do seu sector agrícola.